

> **Mais uma inundação**

## Contrastes e promessas no Hupe

Andar pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto é um passeio por contrastes. Algumas salas de luxo, outras caindo aos pedaços. Em alguns setores, basta abrir uma porta para sair do corredor recém reformado para uma sala onde o mofo da infiltração tomou as paredes

**S**egunda-feira, dia 15, foi a vez da sala de atendimento do setor de Recursos Humanos do Hospital Universitário Pedro Ernesto amanhecer inundada. Aparentemente o estrago foi pouco. Apenas alguns maços de contracheques molhados, mas não destruídos. Resta saber se o computador, protegido por papelão, resistirá.

Os trabalhadores da limpeza passaram o dia enxugando o chão. Enxugavam, enquanto tomavam banho sob o chuveiro que escorria sem parar do buraco, no teto. A água escorria até o corredor. Depois de várias tentativas de solução, os trabalhadores da Manutenção decidiram quebrar o teto para ver se encontravam a origem do vazamento.

De onde veio a água? A primeira hipótese dos bombeiros hidráulicos foi o teto do terceiro andar, cuja calha poderia estar entupida. A falta de impermeabilização da tal calha já destruiu duas paredes na Cardiologia, no segundo andar.

Na Cardiologia, a infiltração tem mais de seis meses. Quem entra no setor de Arritmia não imagina que uma das portas do belo corredor, recém pintado, esconde uma grande cultura de fungos. Fechada há cerca de seis meses, a sala cheira a umidade de longe. Como o problema não se resolve, a infiltração já atingiu a sala ao lado.

No caso da sala de atendimento do Recursos Humanos, o problema parece



Ana Lúcia Vaz

**O dia inteiro enxugando o chão**

mais simples. Foi uma tubulação que arrebentou.

### Condições precárias

Até descobrir a origem do vazamento, os dois únicos bombeiros hidráulicos de serviço, segunda-feira, tomaram muito banho. Os dois são contratados, trabalham com salários baixos e sem equipamento de proteção. Para desentupir a calha, um deles quase destruiu o próprio sapato.

Em entrevista ao Sintuperj Informa, o próprio chefe Departamento de Infra-estrutura e Hotelaria Hospitalar, Enéas Fernandes, reconheceu a falta de pessoal para dar conta do serviço de manutenção. Sobre a infiltração na Cardiologia, explicou que tem "um projeto de recuperação das fachadas"

que está na administração central, em vias de licitação. Mas não demonstrou muita confiança em prazos. "O problema será resolvido dentro das possibilidades da Uerj e do Hospital".

### Promessas

No dia seguinte, a direção do Hupe apresentou, a seus funcionários, o tal "projeto". A reunião aconteceu no dia 16, no Anfiteatro Central Ney Palmeiro. Rodolfo Acatauassú, diretor do Hupe, prometeu uma total reforma do Hospital, interna e externamente, inclusive com obras de médio e grande porte. Tomara que não seja mais uma reforma de aparências, não resolvendo os problemas estruturais do prédio.

Também reconheceu a defasagem no quadro profissional e a necessidade de concurso público. Mas não soube responder à pergunta de Jorge Augusto, diretor do Sintuperj, sobre prazos para a abertura de concurso e para a retirada do setor de manutenção dos contêineres.

### Avaliação institucional

Durante a reportagem, nossa equipe se viu arrastada para cá e para lá, por trabalhadores ansiosos em denunciar a situação do seu local de trabalho. O objetivo é o mesmo: todos querem trabalhar num ambiente que contribua para a qualidade do serviço. Os trabalhadores, com certeza, têm muito a contribuir para uma avaliação institucional da Universidade. Basta a administração querer ouvir.

> **Titulação**

## Reitor, cadê o pagamento?

*O reitor tentou impor ao Conselho Universitário o mesmo esquema antidemocrático montando na Assembléia Legislativa: portas fechadas e muitas seguranças para impedir o livre acesso da comunidade*

**E**m reunião com o Sintuperj, dia 1º de dezembro, Ricardo Vieiralves garantiu que os 1300 técnico-administrativos, incluídos no primeiro processo, receberiam, dia 10 de dezembro, os atrasados de 2006. A reitoria ainda se comprometeu a divulgar o mais rápido possível a data de pagamento dos demais.

No entanto, até o fechamento deste boletim nada foi pago.

O Sintuperj entrou em contato com a Divisão de Paga-

mento que informou que o governo recuou de fazer o pagamento este ano. Segundo a Divisão de Pagamento da Uerj, o governo teria informado que vai tentar pagar em 10 de janeiro.

Outros pagamentos, relativos a processos atrasados de titulação, estão sendo pagos, mas ainda não se sabe a que períodos se referem. Apesar dos festejos de fim de ano, o Sintuperj continua a pressão pelo pagamento das dívidas e pela implementação da minuta.

## Brinde de Final de Ano

Os técnico-administrativos sindicalizados já poderão retirar o brinde de natal na sede do sindicato a partir da próxima quarta-feira, dia 18, das 8h às 18h. O brinde de natal vai ser entregue até a sexta-feira, dia 19, devido ao recesso de fim-de-ano.

Mas quem não puder buscar o brinde até esta semana não precisa se preocupar. A partir do dia 5 de janeiro, os sindicalizados podem comparecer à sede do Sindicato para retirar o brinde de natal, de segunda a sexta, das 8h às 18h. O brinde será distribuído até o dia 16 de janeiro de 2009.

# Sintuperj

# ASSEMBLÉIA

dos Servidores Técnico-administrativos



# 13/01/2009

## Terça-feira

Local:  
Auditório 13

# 14h

**Sintuperj INFORMA** - Coord. Imprensa: Rosalina Barros e Denize Santa Rita - Cons. Editorial: Alberto Dias Mendes, Carlos Alberto Crespo, José Arnaldo Gama da Silva, Rosalina Barros, Tania Niskier e Sandro Hilário - **Jornalista resp.:** Ana Lucia Vaz (MTB.18.058) - **Estagiários:** Jéssica Santos, Arthur William e Tatiana Lima - **End.:** R. São Fco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013 - **Tels:** (21) 2587-7126/2234-0945 // [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br) // [sintuperj@sintuperj.org.br](mailto:sintuperj@sintuperj.org.br) / [imprensa@sintuperj.org.br](mailto:imprensa@sintuperj.org.br).